



**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
20 DE ABRIL DE 2021**

Senhores acionistas,

A WETZEL S.A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (“Companhia” ou “Wetzel”), submete à apreciação de seus Acionistas as seguintes propostas, para deliberação na **Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 20 de abril de 2021 às 10:00 horas:**

1. Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes.

O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia preparadas pela administração da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes relativos ao exercício social findo em 31/12/2020 foram publicados no dia 18/03/2021 no jornal "JC Jornal da Cidade" e no "Diário Oficial do Estado de Santa Catarina", bem como o Formulário das Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) foi disponibilizado diretamente pelo Sistema “empresas.net”.

Os comentários dos diretores sobre a situação financeira da Companhia, exigido pelo item 10 do Formulário de Referência, conforme a Instrução nº 480, de 17 de dezembro de 2009, da Comissão de Valores Mobiliários, constam como Anexo à presente.

2. Propor à assembleia a homologação da transferência do resultado verificado no exercício para a conta de prejuízos acumulados, declarando-se inexistente a hipótese de distribuição de dividendos.

As informações indicadas no Anex 9-1-II da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, constam como Anexo a presente.

3. Fixar a verba global anual para remuneração dos membros da administração (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para o período de abril/2021 a março/2022:

Propor a verba global anual para remuneração dos membros da administração no valor de até R\$ 1.500.000,00 (líquido dos valores referentes aos encargos sociais que são ônus da Companhia, reconhecido em seu resultado).

Os valores de remuneração propostos se referem ao período de abril/2021 a março/2022.

A Companhia esclarece que as diferenças entre a proposta de remuneração para 2020 (R\$ 2.000 mil) e a remuneração efetivamente realizada no exercício (R\$ 1.107 mil), constantes do item 13.2 do FR decorreram da não correspondência entre o período da proposta (de uma AGO a outra) e o período da efetiva apuração (exercício social de 2020), pela manutenção de apenas 2 (dois) membros exclusivos para o Conselho de Administração e pelo acúmulo de funções do Diretor Executivo e de Relações com Investidores e Presidente do Conselho de Administração, remunerado exclusivamente pela função de Diretor.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

WETZEL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

André Luís Wetzel da Silva

Diretor de Relações com Investidores

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO



ANEXOS

A seguir a Companhia apresenta os anexos à proposta que irão servir de apoio para as deliberações a serem tomadas na Assembleia Geral Ordinária.

Anexo I	Relatório da Administração, Relatório dos Auditores Independentes
Anexo II	Comentários dos Diretores – Item 10 do Formulário de Referência
Anexo III	Anexo 9-1-II da Instrução CVM nº 481/09
Anexo IV	Remuneração dos Administradores – Item 13 do Formulário de Referência
Anexo V	Orientações para participação na AGO



4T2020

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Na forma da lei, a Administração da WETZEL S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, submete para apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhado do relatório dos Auditores Independentes.

1. CONTEXTO ECONÔMICO

O ano de 2020 trouxe inúmeros desafios, iniciamos o primeiro trimestre com expectativa de crescimento da economia, alterada já na segunda quinzena do mês de março devido à crise sanitária causada pela pandemia da Covid-19, o novo Coronavírus, com sério impacto no desempenho das Operações de negócios da Companhia, face as limitações impostas pelos Governos Estaduais e Municipais, para evitar o alastramento do vírus, que estacionou produções, entregas, vendas e serviços, entre outros.

Logo, neste cenário atípico, a indústria sofreu com os aumentos de preços dos insumos, escassez de matéria-prima e em muitos casos, desabastecimento do mercado.

De mesma forma, os efeitos da pandemia na economia global foram relevantes, o Fundo Monetário Internacional – FMI, em seu relatório “World Economic Outlook”, publicado em janeiro, estimou que a economia global levou um tombo de 3,5% em 2020, contra um crescimento de 2,8% apresentado em 2019, tanto para as economias desenvolvidas como emergentes, exceto para a China onde a economia apontou um crescimento de 2,3%.

Com relação ao Brasil, no Relatório Focus publicado em 31 de dezembro de 2020, o Banco Central divulgou que o PIB fechou com uma retração de -4,04%. Conforme Monitor do PIB – FGV, pela ótica da produção, dos três grandes setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços) apenas a agropecuária cresceu no de 2020 (2,0%), ainda, embora a economia tenha acelerado no final do ano, com crescimento de 3,4% no 4º trimestre e de 1,0% em dezembro, nas comparações com iguais períodos no ano de 2019, os resultados não foram suficientes para compensar a perda expressiva que o PIB sofreu, principalmente, no 2º trimestre. A taxa básica de juros da economia (Selic) continuou a cair durante o ano, saindo de um patamar de 4,5% no final de 2019 para 2,0% no final de 2020, resultando em uma redução de 2,5 pontos percentuais.

Apesar dos incentivos governamentais à economia, tais como Auxílio Emergencial pela MP nº 1.000/2020 e Saque do FGTS aprovado pela MP nº 946/2020, e a adoção de taxa de juros no nível mais baixo desde 2016, terem dado incentivo ao consumo, a indústria, ainda assim, sofreu uma redução de demanda, principalmente pela paralisação da produção, assim como diversos outros setores também foram afetados.

Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação no país foi de 1,35% em dezembro. No ano de 2020, a inflação acumulada foi de 4,52%, a maior taxa desde 2016 e que resultou uma variação de 0,21 p. p. superior aos 4,31% registrados em 2019.

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) divulgou que o ano de 2020, em relação ao ano anterior, registrou redução de 26,2% em licenciamentos de autoveículos e queda de 31,6% na produção acumulada do ano. As estatísticas do 4º trimestre apontaram redução de 9,7% em licenciamentos e de 0,4% na produção. Por sua vez, a Anfavea destacou que o último mês do ano registrou aumento de 8,4% em licenciamentos e aumento de 22,8% na produção, quando comparados com dezembro do ano anterior.

Analisando apenas o mercado de caminhões, segundo estatísticas da Anfavea, foi registrada queda de 11,5% nos emplacamentos e 19,9% na produção anual, sendo que no 4º trimestre a redução de emplacamentos foi de 0,7% e a produção cresceu 26,3%. Já o mês de

dezembro finalizou com alta de 14,4% nos emplacements e 75,5% na produção em comparação com dezembro de 2019.

A produção industrial do setor eletroeletrônico, conforme dados da ABINEE – Assoc. Brasileira da Indústria Eletro-Eletrônica, em 2020 recuou 2,1% em relação ao ano anterior, sendo redução de 1,6% na área eletrônica e 2,6% na área elétrica. No 4º trimestre a variação já foi positiva, resultando alta de 13,1% no setor, decorrente do aumento de 14% na área eletrônica e 12,3% na área elétrica. No último mês do ano o avanço foi de 23,2% na Indústria Eletroeletrônica (28,8% na área eletrônica e 18,7% na área elétrica) em relação a dezembro de 2019.

Segundo dados da Abinee, o faturamento da área de Material Elétrico de Instalação reduziu 3% e não teve oscilações bruscas no decorrer do ano, visto que o segmento contou com um crescimento de obras civis durante o período de isolamento social.

Em Santa Catarina, de acordo com dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o ano de 2020 terminou com o maior saldo de empregos formais do Brasil e, ainda, o melhor resultado apontado foi na indústria catarinense.

2. RESULTADOS

Após recorrentes adiamentos da Assembleia de Credores para votação do aditivo ao Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”), inclusive por medidas de segurança durante a pandemia, realizou-se por meio virtual, em 26/11/2020, a continuação da assembleia de credores em segunda convocação, que resultou na aprovação e posterior homologação do Aditivo do Plano de Recuperação - PRJ, que se deu pelo juiz da recuperação judicial no dia 07/12/2020. Desta forma, o resultado da companhia teve como evento relevante, a contabilização dos efeitos do PRJ, especialmente, da aplicação de deságio para credores da Classe III (Quirografários) e da Classe IV (Microempresas ou Empresas de pequeno porte), bem como da correção monetária prevista no plano.

No ano de 2020 a Receita Operacional Líquida consolidada totalizou R\$ 146,2 milhões, mostrando uma redução de 18,4% em relação ao ano anterior (R\$ 179,1 milhões). Quando analisado o volume (tonelagem) foram faturadas 7.673 toneladas em 2020, contra 9.830 toneladas em 2019, contabilizando apenas a tonelagem de metais produzidos - em alumínio, ferro e ligas especiais, desconsiderando-se nestes volumes a tonelagem de produtos em PVC comercializados pela unidade Eletrotécnica.

O Resultado Operacional foi de R\$ 10,1 milhões negativos, correspondente a -6,9% da Receita Líquida, apresentando uma melhora de 0,7 pontos percentuais quando comparado com o ano anterior, cujo Resultado Operacional foi de R\$ 13,5 milhões negativos, equivalente a -7,6% da Receita Líquida.

O Lucro Líquido consolidado da Companhia foi de R\$ 24,9 milhões, o que representou 17,0% de sua Receita Líquida. Contudo, este reflexo se deve a contabilização do deságio da dívida da Recuperação Judicial. Expurgados os impactos do deságio, bem como do valor justo de propriedades para investimento, das correções de Débitos reinclusos no REFIS (atualização consideravelmente maior em 2019 devido a inscrição em dívida ativa) e das receitas não operacionais, o resultado seria de R\$ 29,1 milhões negativos, representando -19,9% da sua Receita Líquida em 2020. Da mesma forma, para fins comparativos, expurgando os mesmos impactos no exercício de 2019, chega-se ao resultado de R\$ 28,7 milhões negativos. Portanto, desconsiderando-se os efeitos aleatórios entre as duas competências anuais analisadas, nota-se que a variação de resultados entre os exercícios foi de apenas - 1,4%, sendo importante considerar que 2020 se tratou de um ano atípico em razão da pandemia da Covid-19.

Resultado Líquido (expurgando-se efeitos aleatórios)	2020	2019
Lucro/Prejuízo Líquido no período	24.864	(39.123)
(-) Expurgo Deságio Dívida - Recuperação Judicial	(45.423)	-
(-) Expurgo Valor Justo Propriedade para Investimentos	(8.209)	(85)
(-) Expurgo Despesa Financeira REFIS	3.135	11.185
(-) Expurgo Receitas não Operacionais - efeitos PRJ	(3.492)	(710)
(=) Lucro/Prejuízo Líquido no período "ajustado"	(29.125)	(28.732)
Variação entre os períodos após ajustes:	-1,4%	-

No exercício de 2020 a geração de caixa operacional pelo conceito EBITDA (calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício Circular 01/07), atingiu R\$ 5,7 milhões negativos, representando -3,9% da receita operacional líquida do ano, enquanto os valores apurados no ano de 2019 atingiram R\$ 9,0 milhões negativos, que representou -5,0% da receita operacional líquida. Portanto, no ano de 2020, esse indicador teve uma melhora de 1,1 pontos percentuais em relação à receita operacional líquida da competência anterior.

3. DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

3.1 UNIDADE ALUMÍNIO

A Unidade Alumínio atua no setor automotivo produzindo peças fundidas e usinadas para a cadeia produtiva de montadoras de caminhões, ônibus e veículos de passeio.

Em 2020 esta Unidade registrou uma queda nas vendas em 22,9% em relação ao ano anterior. Se analisado apenas o 4º trimestre, a Unidade apresentou aumento de 8,0% (4T2020 X 4T2019). O mês de dezembro (período final do trimestre), registrou avanço de 10,2% em comparação ao mesmo mês de 2019, demonstrando que a indústria está trabalhando com grandes esforços para atender a demanda, apesar de todos os desafios logísticos, das limitações de insumos e dos protocolos sanitários.

De acordo com a Anfavea, o número de pessoas empregadas na indústria automotiva brasileira caiu 4,0% em dezembro quando comparado ao mesmo mês do ano anterior. Em relação a 2019, as Unidades Automotivas – Alumínio e Ferro - também tiveram um recuo no número de empregados, entretanto, no auge da pandemia e isolamento social, foram adotadas todas as medidas possíveis para preservação e manutenção dos empregos, sendo elas: redução de jornada e salários, concessão de férias e trocas de feriados.

Apesar dos desafios, esta Unidade manteve consolidada sua estratégia de vendas no setor de Veículos Comerciais e, para 2021, aponta em crescimento de 63,0% em seus negócios.

3.2 UNIDADE FERRO

A Unidade Ferro destina seus produtos fundidos e usinados para diversos segmentos de mercado: peças para a cadeia produtiva de caminhões e ônibus; partes e peças para fabricantes de máquinas e implementos agrícolas.

Em 2020 esta Unidade registrou uma queda nas vendas de 32,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Se analisado apenas o 4º trimestre, apresentou uma redução de 6,4% (4T2020 X 4T2019). No entanto, o último mês do ano apresentou aumento de 19,0% em comparação a dezembro de 2019, resultado este atingido pela retomada gradual e contínua das atividades no segmento em que atua.

A Anfavea divulgou em nota, que o segmento de caminhões, impulsionado pelo agronegócio e pelo crescimento do e-commerce foi o menos impactado entre os autoveículos. O presidente da Associação afirma ainda que os bons números alcançados, no final do ano de 2020, geraram expectativas para um 2021 melhor e equilibrado.

Neste cenário, a Wetzel manteve e consolidou sua posição no segmento de fundição de autopeças em ferro e ligas especiais, projetando para 2021 um crescimento nas vendas em 56,0%.

3.3 UNIDADE ELETROTÉCNICA

A Unidade Eletrotécnica é responsável pelo desenvolvimento, produção e comercialização de produtos próprios, destinados ao segmento de instalações elétricas e iluminação industrial.

No ano de 2020, a Unidade Eletrotécnica obteve crescimento nas vendas de 5,3%. Se analisado apenas o 4º trimestre, apresentou aumento de 16,9% (4T2020 X 4T2019). O mês de dezembro, isoladamente, em comparação com o mesmo mês do ano anterior, apresentou aumento de 25,9%. Este crescimento foi alavancado pelo aumento da demanda e motivado por uma maior atuação mercadológica em razão de novas soluções desenvolvidas pela empresa.

Os avanços nas vendas desse segmento apenas não foram maiores devido à retração no mercado externo, que ainda permanece fortemente influenciado pela queda da atividade econômica decorrente da pandemia. Conforme dados divulgados pela Abinee, as exportações tiveram uma queda de 20,5% no setor e as importações um recuo de 6,9%, quando comparados aos índices de 2019.

De acordo com a Abinee, no ano de 2020, o setor eletroeletrônico teve um aumento médio de 4% no número de trabalhadores. Na Unidade Eletrotécnica, esse incremento na mão de obra foi de 11,8% em relação ao ano passado. Dentro das perspectivas positivas para o setor, a Companhia declinou da aplicação da redução de jornada e salários nesta unidade, voltando a normalidade fabril a partir do 3º trimestre de 2020.

4. INVESTIMENTOS

Em 2020 os investimentos alcançaram o montante de R\$ 2,8 milhões destinados à ampliação e manutenção da capacidade produtiva.

5. PERSPECTIVAS

Unidades de Componentes Automotivos (Alumínio e Ferro):

Para o ano de 2021 a Anfavea divulgou uma projeção conservadora para autoveículos em geral – aqui agrupando veículos de passeio, comerciais leves, caminhões e ônibus – estimando que as vendas internas vão crescer 15%, resultando em 2,37 milhões de licenciamentos, enquanto para a produção espera-se alta de 25%, chegando a 2,52 milhões de veículos. A Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve) também calcula um crescimento de 15,8% nas vendas de automóveis e comerciais leves.

O balanço mensal da Anfavea de janeiro de 2021, mostrou crescimento de 4,2% na produção de veículos em relação a janeiro do ano passado e queda de 4,6% em relação ao volume de dezembro de 2020. Contribuíram para esta redução as dificuldades enfrentadas pela escassez de insumos e componentes nos últimos meses.

Segundo pesquisa realizada pela Anfavea e Webmotor, 96% dos consumidores pretendem comprar ou trocar de carro em 2021. A tendência é otimista para o volume de vendas, no entanto, de acordo com o presidente da Anfavea, devido a falta de insumos, o estoque de veículos é o mais baixo da história do setor, tanto nas concessionárias como nas fábricas.

Apesar deste cenário e da segunda onda da pandemia no Brasil, as perspectivas para a retomada econômica mundial e brasileira estão melhorando gradativamente, principalmente, pela expectativa de imunização com a aplicação de vacinas para conter a propagação do vírus.

Unidade de Componentes Elétricos e de Iluminação (Eletrotécnica):

A projeção da Abinee aponta elevação de 6% na produção do setor eletroeletrônico em 2021 e crescimento de 12% no faturamento, considerando uma variação positiva de 5% nos Componentes e 16% nos Materiais de Instalação. De acordo com a Sondagem Conjuntural do Setor Elétrico e Eletrônico, divulgado pela Abinee, 75% das empresas estão projetando crescimento em comparação a 2020, 22% esperam estabilidade e apenas 3% tem previsão de queda.

O índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Setor Eletroeletrônico, conforme dados da CNI agregados pela Abinee, registrou 64,2 pontos em dezembro de 2020 e 61,3 pontos em janeiro de 2021, demonstrando pouca variação na confiança do empresário do setor, que apesar de cauteloso em relação as incertezas causadas pela pandemia, vislumbra um cenário positivo para este ano.

No que se refere à área de Material Elétrico de Instalação, para indústria da construção civil, de acordo com projeções da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), a perspectiva é de crescimento de 4% em 2021.

Com relação aos indicadores econômicos, o Banco Central divulgou pela pesquisa Focus que a média das estimativas de mercado para o IPCA em 2021 é de 3,6%, enquanto o ponto médio das projeções para a Selic indica uma taxa de 3,5%. Com relação ao PIB, para 2021, o ponto-médio está em 3,5%.

- **PROJEÇÕES DA COMPANHIA**

As projeções de crescimento para 2021 exigem cautela, sendo que ainda é perceptível que teremos que superar desafios a curto prazo no setor e no país, como a pressão sobre os preços ligados ao câmbio e insumos e a demora na imunização da Covid-19 pela vacina, fatores estes que impedem uma retomada completa e imediata da economia.

A aprovação e homologação do aditivo ao PRJ da Wetzel no final de 2020 trouxe maior segurança aos clientes e fornecedores da companhia, gerando oportunidades para captação de novos projetos e parcerias que devem se concretizar no decorrer do ano de 2021.

As Unidades Automotivas - Alumínio e Ferro, dentro de um contexto de mercado ainda em elevação moderada devido aos desafios para enfrentamento da pandemia, projetam crescimento baseadas em dois fatores: evolução consistente dos volumes de mercado, sustentada principalmente pelo crescimento vigoroso do mercado de caminhões pesados e extra-pesados, nos quais a Wetzel está presente com fornecimento direto e indireto a todos os grandes fabricantes de veículos automotores, e acréscimo de faturamento proveniente de novos projetos, que já teve rump-up dentro do próprio exercício de 2020 e outros para o início de 2021.

Já na Unidade Eletrotécnica – que possui produtos próprios com a marca Wetzel, projeta um crescimento de 40,4% em relação a 2020, fundamentada nos seguintes fatores: recuperação econômica do país – que deve levar a uma expansão do parque industrial brasileiro, de

agronegócios e de obras de infraestrutura, culminando desta forma em uma reativação da construção civil como um todo; movimento crescente de substituição da iluminação convencional por iluminação de LED – mercado em que a empresa já atua; alavancagem das vendas nos principais revendedores da marca Wetzel, além do lançamento de novos produtos como a linha de luminárias industriais.

Para 2021, a Unidade Eletrotécnica tem previsão de investimentos no desenvolvimento de novas soluções a fim de atender o mercado com maior eficiência, mantendo seu caráter de empresa inovadora.

Diante de tudo isso, a empresa projeta um crescimento em sua receita líquida total de 52,4% em relação a 2020.

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em atendimento à instrução CVM nº 381/2003, informamos que no decorrer do exercício de 2020 os auditores independentes: Sappia Auditores e Consultores, prestaram apenas serviços de auditoria externa, não tendo eles realizado quaisquer outros trabalhos à Companhia.

7. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes na Instrução Normativa CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido pela Sappia Auditores e Consultores em 5 de março de 2021, e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

8. AGRADECIMENTOS

A Administração da Companhia agradece aos seus acionistas, membros do conselho de administração, fornecedores, entidades financeiras e governamentais, em especial aos seus empregados, pelo esforço, dedicação e confiança recebidos em 2020.

9. BALANÇO SOCIAL

A Companhia, a fim de preservar o seu quadro de colaboradores, aderiu a implementação da redução de jornada e salários prorrogada pelo Decreto nº 10.517/2020 tendo sua vigência até 31/12/2020.

A empresa encerrou o ano de 2020 com 896 colaboradores (920 colaboradores em dezembro de 2019), portanto, redução de 2,6% no seu quadro de pessoal.

BALANÇO SOCIAL 2020 (valores em R\$ mil)	
<u>DADOS OPERACIONAIS</u>	
Faturamento Bruto	190.320
ROL	146.264
<u>INDICADORES SOCIAIS</u>	
Salários	37.460
Encargos Sociais Compulsórios	9.844
<u>BENEFÍCIOS</u>	
Alimentação	1.146
Assistência Médica e Hospitalar	159
Transporte	870
Treinamento	48
Auxiliar Entidades Assistência Social	20
Investimentos em Meio Ambiente	864

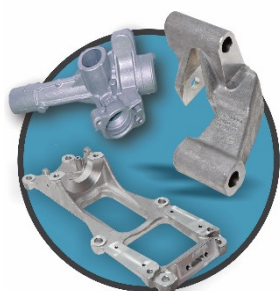


PERFIL EMPRESARIAL

A Wetzel S/A Em Recuperação Judicial (“Wetzel”) é uma empresa tradicional localizada na cidade de Joinville, no Estado de Santa Catarina. Fundada há 89 anos, é reconhecida no mercado nacional e internacional como uma empresa referência, por oferecer produtos de qualidade e desenvolver soluções com os mais altos níveis de complexidade, atendendo diferentes mercados de importantes setores econômicos, como automotivo, agronegócios, instalações elétricas e iluminação comercial e industrial.

ESTRUTURA OPERACIONAL

Para consecução de seus objetivos, a Wetzel possui duas Unidades Automotivas de Alumínio e Ferro e uma unidade de Eletrotécnica.



seus clientes sistemistas e montadoras.

UNIDADE ALUMÍNIO - A Unidade Alumínio, fabrica peças de média e alta complexidade, utilizando o processo de Fundição Sob Pressão e Fundição Sob Gravidade, no fornecimento de peças brutas, usinadas e conjuntos montados. Disponibiliza também, de equipamentos de Fundição Sob Baixa Pressão de alta performance, que garantem qualidade e excelente rendimento metalúrgico. Com a aplicação dessas diferentes tecnologias, alia qualidade e eficiência, atendendo as necessidades de



UNIDADE FERRO - A Unidade Ferro, atua no mercado há mais de 40 anos, fornecendo uma gama de produtos diversificados, voltada ao mercado automotivo e de agronegócio. Produz ligas de ferro fundido (nodular e

cinzento) e ligas especiais, seguindo rigorosamente as especificações técnicas de seus clientes.



UNIDADE ELETROTÉCNICA - A Unidade Eletrotécnica, é referência nos segmentos de instalação elétrica, iluminação industrial e comercial, e têm como objetivo a qualidade e excelência em seus produtos. Disponibiliza de um portfólio diversificado para quem precisa de soluções inovadoras e competitivas. É uma organização dinâmica, em contínua transformação e expansão, que cada vez mais consolida sua presença no mercado interno e exterior.

GESTÃO INTEGRADA



A Gestão integrada dos negócios Wetzel está orientada a atender as necessidades de seus clientes, garantindo a eficiência de seus processos produtivos.

Estes resultados são obtidos através de um leque de conhecimentos de equipes multidisciplinares, softwares e ferramentas avançadas de gerenciamento, enganjadas com a sustentabilidade do negócio.

Seu comprometimento com meio ambiente, assim como políticas de saúde e segurança sólidas, demonstram a responsabilidade de sua gestão.

GESTÃO DA QUALIDADE

A qualidade do produto entregue é compromisso da organização. A Wetzel prima pela melhoria contínua de seus controles e processos, garantindo a qualidade desde a fase de desenvolvimento (seleção de fornecedores e matéria prima), assim como nas etapas produtivas, através de inspeções e auditorias internas. Em seus controles, utiliza equipamentos de alta tecnologia, para a realização de testes e cumprimento dos procedimentos descritos em seu Sistema de Gestão da Qualidade.

Certificada desde 1999, na ISO 9001 e posteriormente IATF (atendimento ao mercado automotivo), a Wetzel é reconhecida por seus clientes e organismos certificadores, como sinônimo de confiança e qualidade.

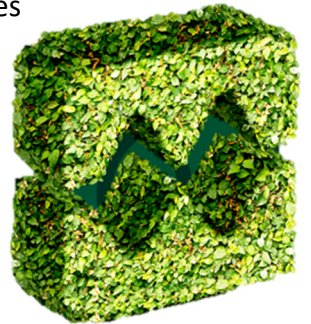
CERTIFICAÇÕES DA QUALIDADE



GESTÃO AMBIENTAL

O comprometimento com o desenvolvimento sustentável é um dos pilares estratégicos da Wetzel. Ao longo de sua história direcionou suas ações para o avanço da inovação, desenvolvimento de processos e resultados mais eficientes que reduzam os impactos de suas operações industriais no âmbito social, ambiental e econômico.

A Companhia busca constantemente conscientizar seus colaboradores sobre a importância do tema, através de treinamentos e ações que refletem em boas práticas nas unidades fabris e no dia-a-dia do colaborador, tornando-o agente multiplicador de conhecimento.



Para mensurar o seu desempenho ambiental, a Wetzel possui as seguintes ações:



Monitoramento de Indicadores: os indicadores ambientais de Quantidade de Resíduos Sólidos (ton) destinados para aterro e quantidade de Energia Elétrica (Kwh) consumida, estão relacionados com a produção de peças, objetivando controlar o envio de resíduos sólidos para aterro e diminuir a emissão de gases de efeito estufa e, reduzindo impactos ambientais.



Avaliação de Fornecedores: a análise dos fornecedores, realizada por uma equipe multidisciplinar, inclui a verificação de documentos pertinentes em relação à legislação ambiental, visitas in loco e pesquisa de mercado.



Controles Ambientais: adoção de medidas, que englobam equipamentos, tecnologias e capacitação dos colaboradores, visando minimizar as

emissões atmosféricas, geração de resíduos, geração e tratamento de efluentes líquidos, consumo de matéria-prima e insumos



Gestão de Resíduos Sólidos: o manejo dos resíduos gerados nas dependências da Companhia possui uma sistemática formalizada e padronizada para a segregação, acondicionamento, armazenamento, transporte e destinação final dos resíduos. O método resulta na redução da extração dos recursos naturais e dos resíduos enviados para aterro.



Utilização de Energia Renovável: desde 2017 a Wetzel adotou em suas unidades Alumínio e Eletrotécnica, o uso de energia elétrica proveniente de fontes renováveis e incentivadas pelo poder público. Desta forma, são evitadas as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

A excelência, a qualidade em nosso desenvolvimento sustentável e tecnologia na preservação ambiental, se tornaram notórios.

Tal Comprometimento foi reconhecido pelo Comitê Ambiental no Jornal do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, conferindo à Wetzel o SELO VERDE, prêmio que visa reconhecer, as empresas comprometidas com o meio ambiente através de diversos critérios como licenciaturas ambientais, educação ambiental e políticas sustentáveis de cuidados com o solo, emissões atmosféricas, resíduos e energia.

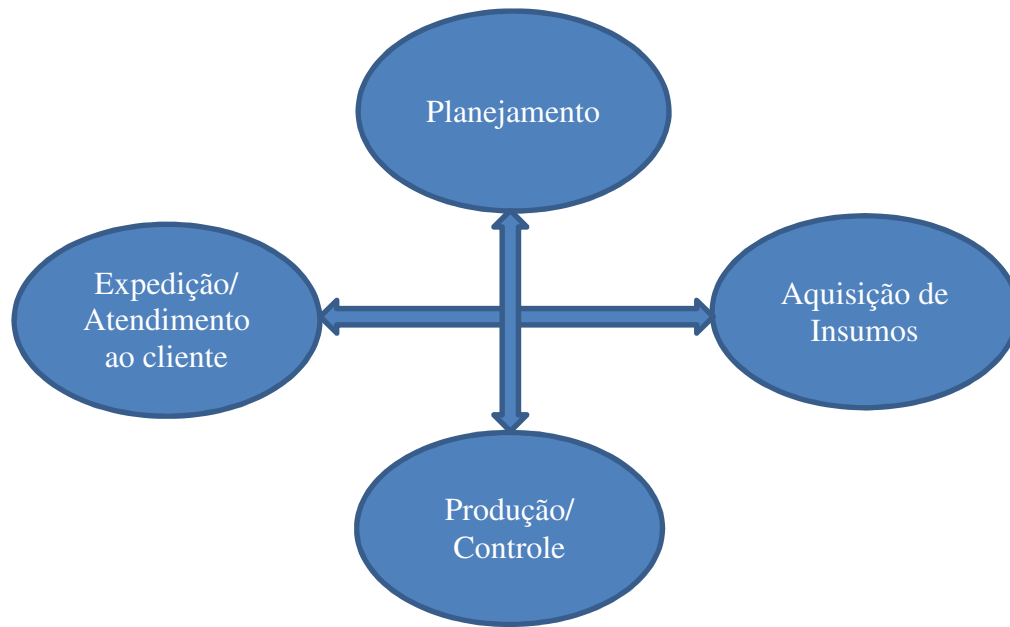


CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS

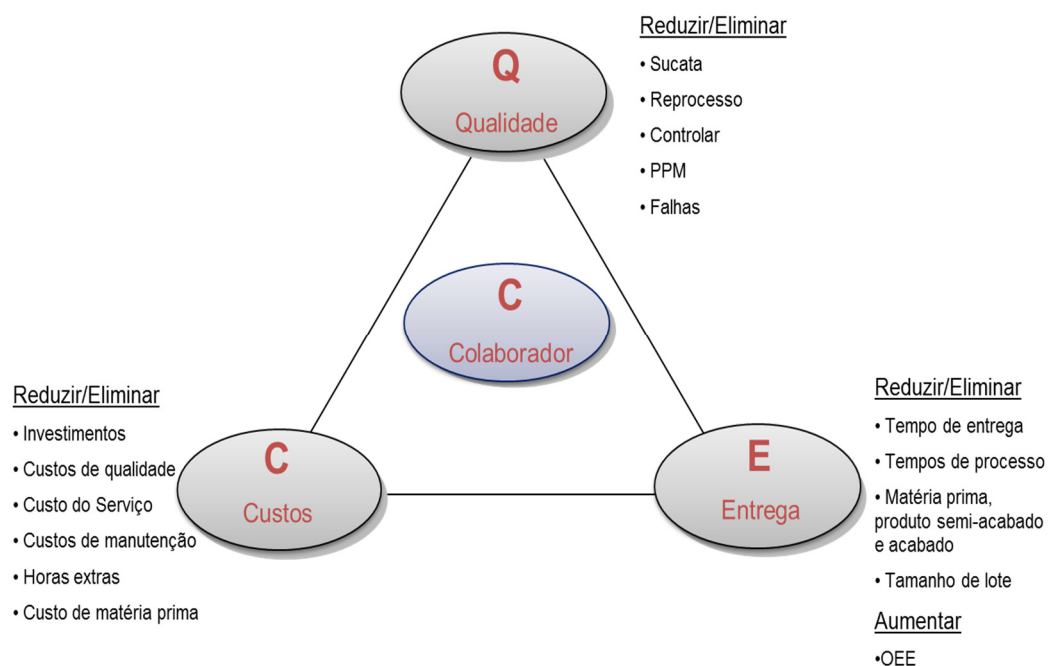


PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO

Com uma equipe altamente treinada e qualificada, auxiliada por softwares específicos para controle e gerenciamento da produção, a Wetzel é reconhecida pelo seu sistema de produção que a qualifica como empresa referência no atendimento com excelência.



Suportada pelo “Lean Manufacturing”, a produção da Wetzel atua fortemente na eliminação de desperdícios, tendo a preocupação de garantir a conformidade em todas as etapas do seu processo produtivo, assegurando assim, qualidade e pontualidade de entrega; bem como, executando parcerias com Universidades buscando constante atualização tecnológica.



MELHORIA CONTINUA

Com visão inovadora e respeitando as ideias e sugestões dos nossos trabalhadores, tanto administrativos quanto dos processos fabris, a Wetzel tem buscado atingir resultados cada vez melhores, focados no desenvolvimento de produtos e processos, que não gerem impacto ambiental e que garantam a segurança e sustentabilidade dos negócios.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Wetzel vem sistematicamente aprimorando sua gestão, para que, além da integração à estratégia organizacional, tenha como objetivo garantir uma relação ética e transparente com todos os públicos com os quais se relaciona. Nossa constante busca para aproximar os interesses da Companhia com os da Sociedade nos leva a estabelecer metas que impulsionem o desenvolvimento econômico-social de forma sustentável, preservando recursos ambientais e culturais, respeitando e incentivando o respeito à diversidade. Nossas políticas vão além de nossas obrigações legais, procurando sempre melhorar a qualidade de vida dos nossos trabalhadores e das comunidades afetadas por nossas atividades.

**Demonstrações Anuais
Wetzel S.A. – Em Recuperação Judicial
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos administradores e acionistas da Wetzel S.A – Em recuperação judicial

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Wetzel S.A – Em recuperação judicial** e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Wetzel S.A – Em recuperação judicial** e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à **Wetzel S.A – Em recuperação judicial** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

1. Para o período findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia apresenta um Passivo a Descoberto de R\$ 183.457 – controladora e R\$ 185.028 – consolidado, sendo que seus ativos são de R\$ 184.896 e Passivos R\$ 368.353 controladora e ativos de R\$ 183.884 e passivos R\$ 368.912 no consolidado.
2. Conforme mencionado na nota explicativa nº 33, em 03 de fevereiro de 2016, a Companhia ajuizou na comarca de Joinville – Santa Catarina, pedido de recuperação judicial, nos termos da lei 11.101/05 em caráter de urgência. Em 11 de fevereiro de 2016, foi deferido o processamento da recuperação. A Companhia protocolou o Plano de recuperação pormenorizado, dentro do prazo estabelecido. Após duas suspensões de assembleias, no dia 13/06/2017 foi realizada a continuidade da

Assembleia Geral de Credores – AGC, com o quórum estabelecido, foi aprovada pelos presentes o plano de recuperação judicial e seu modificativo. A companhia apresentou Aditivo do Plano de Recuperação Judicial - PRJ, em Assembleia Geral de Credores no dia 26/11/2020, que resultou na sua aprovação e posterior homologação que se deu pelo juiz da recuperação judicial no dia 07/12/2020.

3. A companhia que detém 60% do capital votante da investida Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda, deliberou em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações dessa controlada, já a partir desse mês. A Investida preparou suas demonstrações financeiras com base no pressuposto da liquidação de seus ativos e passivos, e assim foram consideradas para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Fluxo de caixa da Recuperação Judicial

Analizamos o fluxo de caixa da recuperação judicial para pagamento de credores realizada pela administração para o ano de 2021, que é considerado pela administração um principal assunto para continuidade normal das operações da companhia e leva em consideração o tempo de pagamento dos credores. A projeção contém diversas premissas estabelecidas pela administração com base na sua capacidade atual de realização e projeção de crescimento conservadora.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Os procedimentos de auditoria para revisão desse tema envolveram, entre outros, o entendimento dos principais controles e processos estabelecidos pela administração para apuração e desempenho do fluxo de caixa projetado por unidade geradora Alumínio, Ferro e Eletrotécnica para o ano 2021 da recuperação judicial.

Verificamos as projeções mensais de receitas, custos e despesas que estão determinadas por um cenário conservador, ou assim, em equilíbrio com as operações a serem realizadas dentro da capacidade atual da companhia.

No procedimento de revisão constatamos que as premissas usadas e aplicadas estão consistentes com os dados ocorridos no período anterior e na capacidade de realização do fluxo de caixa.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado – DVA

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjuntos com a auditoria das demonstrações financeiras da companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico – CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção

relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

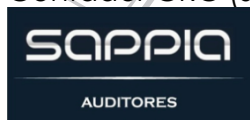
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville (SC), 05 de março de 2021.

Douglas do Rosário

Douglas do Rosário

Contador CRC (SC) nº 23.917/O-5



SAPPiA AUDITORES E CONSULTORES
CRC (SC) nº 8.745/O

ANEXO II

ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

10.1. Comentários sobre:

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:

O ano de 2020 trouxe inúmeros desafios, iniciamos o primeiro trimestre com expectativa de crescimento da economia, alterada já na segunda quinzena do mês de março devido à crise sanitária causada pela pandemia da Covid-19, o novo Coronavírus, com sério impacto no desempenho das Operações de negócios da Companhia, face as limitações impostas pelos Governos Estaduais e Municipais, para evitar o alastramento do vírus, que estacionou produções, entregas, vendas e serviços, entre outros.

Logo, neste cenário atípico, a Receita Operacional Líquida consolidada da companhia totalizou R\$ 146,2 milhões, mostrando uma redução de 18,4% em relação ao ano anterior (R\$ 179,1 milhões).

No final de 2020, ocorreu a aprovação e homologação do Aditivo do Plano de Recuperação Judicial - PRJ da Wetzel e com isso trouxe maior segurança aos clientes e fornecedores da companhia, gerando oportunidades para captação de novos projetos e parcerias que devem se concretizar no decorrer do ano de 2021.

Recuperação Judicial

A Wetzel ajuizou ação de recuperação judicial em 03/02/2016, nos termos da Lei 11.101/05, e o processo foi distribuído à 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville, recebendo o nº 0301750-45.2016.8.24.0038, tendo como deferido o pedido em 11/02/2016. Em 28/07/2017, foi homologado o Plano de Recuperação Judicial Modificativo, aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada no dia 13/06/2017.

Já foram realizadas compensações de créditos com clientes/fornecedores, bem como já foram pagos, antecipadamente, créditos habilitados na Classe I (trabalhistas), Classe IIIA (quirografários até R\$ 5.000,00) e Classe IVA (microempresas e empresas de pequeno porte até R\$ 5.000,00).

A companhia apresentou Aditivo do Plano de Recuperação Judicial - PRJ, em Assembleia Geral de Credores no dia 26/11/2020, que resultou na sua aprovação e posterior homologação que se deu pelo juiz da recuperação judicial no dia 07/12/2020.

O quadro abaixo demonstra a posição atualizada dos credores até 31/12/2020.

Efeitos PRJ Em 31 de dezembro de 2020	Nota	Classe II Garantia Real	Classe III Quirografários	Classe IIIC Créditos de Aluguéis	Classe IV Microempresas / EPP	Total
Deságio	15/16/19.1	-	(44.947)	-	(476)	(45.423)
Correção Monetária	15/16/19.1	1.151	693	860	7	2.712
Eventos Relevantes	-	1.151	(44.253)	860	(469)	(42.712)
Créditos habilitados - Fornecedores	15	-	5.306	-	214	5.520
Créditos habilitados - Empréstimos e Financ.	16	6.004	12.821	4.289	688	23.801
Créditos habilitados - Partes Relacionadas	19.1	-	1.971	-	-	1.971
Saldo dos Créditos Habilitados	-	6.004	20.099	4.289	901	31.292

Como parte do plano de recuperação, determinados credores da Classe III e Classe IV, tiveram aplicação de deságio/desconto de 70% sobre o valor nominal do crédito, e o saldo após deságio, está sendo corrigido com índice TR + juros de 1% ao ano, a contar da data de homologação (do Plano Original), ou seja, 28/07/2017.

Com relação às demais classes, a correção monetária prevista no plano, é de INPC + 5% ao ano para Classe II (créditos com garantia real) e INPC + 3% ao ano para Classe IIIC (créditos de aluguéis de imóveis operacionais). Ademais, estão sendo pagos regularmente as parcelas dos créditos da Classe II e Classe IIIC respeitando o disposto no Aditivo PRJ.

b) Estrutura de capital

Não há previsão para a realização a curto prazo de hipótese de resgate de ações.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Desde a data de ajuizamento do pedido de recuperação judicial, datado de 03 de fevereiro de 2016, a empresa vem honrando seus compromissos financeiros pontualmente.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

A principal fonte de capital de giro são os seus próprios recebíveis e prazos de pagamento concedidos pelos nossos fornecedores.

No segundo semestre a empresa alongou suas operações bancárias, com captação de recursos oriundos do BNDES destinados ao financiamento de empresas (FGI-BNDES), substituindo e liquidando todas as operações de curto prazo.

Para os Investimentos, a empresa tem obtido linhas de leasing (arrendamento mercantil) e complementado com financiamentos diretos com os próprios fornecedores.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

Conforme letra d acima.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

I. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Finame		Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até taxas pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	7.127	6.563	7.127	6.563
BRDE/BADESC		IGP-m + 6,5% aa	Imóveis / Aval	636	2.622	636	2.622
Capital de Giro - Pré-Pagto		Libor + 3,30% aa	Aval	-	3.009	-	3.009
Capital de Giro e NCE		Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	2.240	11.465	2.240	11.465
Prodec I		50% IGPM + 4% aa	Aval	-	23.263	-	23.263
Prodec II		Variação da UFIR + 1% aa	Aval	-	5.124	-	5.124
Financ. Direto com Fornecedor		-	-	699	3.596	699	3.596
ACC		VC + 4,10% aa	-	2.146	2.146	2.146	2.146
Leasing		VC + 6,483% aa	Aval / Duplicatas	559	397	559	397
Duplicatas Descontadas		1,50 a 1,53% am	Duplicatas	-	4.380	-	4.380
Fomento		1,70 a 1,80% am	Duplicatas	-	3.529	-	3.529
Leasing		VC + 6,483% aa	Alienação Fiduciária	-	-	1.945	1.945
BADESC - RJ (Classe II)		INPC + 5% aa	-	550	-	550	-
Capital de Giro - RJ (Classe II)		INPC + 5% aa	-	725	-	725	-
Financ. Direto com Fornecedor - RJ (Classe IIIC)		INPC + 3% aa	-	1.209	-	1.209	-
Financ. Direto com Fornecedor - RJ (Classe IV)		-	-	295	-	295	-
Total do Circulante				18.186	66.094	18.131	68.039

Modalidade	Taxa Média	Garantia					
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até Taxas Pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	575	1.138	575	1.138	
Capital de Giro e NCE	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	4.575	2.851	4.575	2.851	
Prodec I	50% IGPM + 4% aa	Aval	-	2.094	-	2.094	
Financ. Direto com Fornecedor	-	-	1.916	3.741	1.916	3.741	
Leasing	DI + 7,4052% aa	Aval / Duplicatas	238	415	238	415	
BADESC - RJ (Classe II)	INPC + 5% aa	-	2.254	-	2.254	-	
Capital de Giro - RJ (Classe II)	INPC + 5% aa	-	2.475	-	2.475	-	
Capital de Giro (Pré-Pagto) - RJ (Classe III)	TR + 1% aa	-	935	-	935	-	
Capital de Giro - RJ (Classe III)	TR + 1% aa	-	2.297	-	2.297	-	
Prodec I e II - RJ (Classe III)	TR + 1% aa	-	8.945	-	8.945	-	
Financ. Direto com Fornecedor - RJ (Classe III)	TR + 1% aa	-	644	-	644	-	
Financ. Direto com Fornecedor - RJ (Classe IIIC)	INPC + 3% aa	-	3.080	-	3.080	-	
Financ. Direto com Fornecedor - RJ (Classe IV)	-	-	393	-	393	-	
Total do Não Circulante			28.327	10.239	28.327	10.239	
Total de Empréstimos e Financiamentos			44.513	76.333	46.458	78.278	

Por Data de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Em até 6 meses	8.093	63.431	9.066	65.376
De 6 meses a 1 ano	8.093	2.663	9.066	2.663
De 1 a 2 anos	11.437	5.944	11.437	5.944
De 3 a 5 anos	7.892	4.185	7.892	4.185
Acima de 5 anos	8.998	109	8.998	109
Total de Empréstimos e Financiamentos	44.513	76.333	46.458	78.278

Por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Reais - R\$	41.432	71.178	41.432	71.178
Dólar Norte-Americano - US\$	3.081	5.155	3.081	5.155
Euro - EUR	-	-	1.945	1.945
Total de Empréstimos e Financiamentos	44.513	76.333	46.458	78.278

Por Indexação	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Taxas Pré-Fixadas	27.507	36.535	27.507	36.535
Taxas-Pós-Fixadas	17.006	39.798	18.951	41.743
Total de Empréstimos e Financiamentos	44.513	76.333	46.458	78.278

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	76.333	75.148	78.278	77.093
Captação de Empréstimos e Financiamentos	38.472	64.318	38.472	64.318
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(30.413)	(58.572)	(30.413)	(58.572)
Juros sobre Empréstimos Pagos	(10.164)	(6.287)	(10.164)	(6.287)
Juros sobre Empréstimos	(965)	1.726	(965)	1.726
Deságio Dívida - Recuperação Judicial	(28.750)	-	(28.750)	-
Saldo Final	44.513	76.333	46.458	78.278

II. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Vide demonstrativo acima.

III. Grau de subordinação entre as dívidas

Não existe grau de subordinação entre as dívidas.

IV. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Nos contratos de financiamento em vigor, não existem cláusulas e condições significativas que possam causar restrições e/ou limitações na gestão da Companhia.

g) Limites dos financiamentos já contratados e percentuais já utilizados

A companhia possui em vigor limites disponíveis e suficientes para operações de antecipações de recebíveis junto à clientes de grande porte, além de limites para operações de leasing, capital de giro e descontos de títulos, junto à Bancos e Fidcs.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

I. A Receita Operacional Líquida consolidada totalizou R\$ 146,2 milhões, mostrando uma redução de 18,4% em relação ao ano anterior (R\$ 179,1 milhões).

II. O Custo dos produtos vendidos foi de 88,8% sobre a receita líquida, contra 91,6% obtido em 2019, representando uma redução de 2,8 pontos percentuais.

III. O resultado da atividade foi de R\$ 10,1 milhões negativos, uma piora de R\$ 3,4 milhões em relação a 2019, quando atingiu R\$ 13,5 milhões negativos.

IV. O resultado operacional antes do resultado financeiro foi de R\$ 46,7 milhões positivos, representando uma variação de R\$ 60,2 milhões em relação a 2019 quando atingiu o valor de R\$ 13,6 milhões negativos. Contudo, se expurgado em 2020 o efeito do deságio da dívida da Recuperação Judicial (R\$ 45,4 milhões), bem como o valor justo de propriedades para investimento (R\$ 8,2 milhões) e receitas *on time cost* do PRJ (R\$ 3,5 milhões), resultaria em R\$ 10,4 milhões negativos, representando uma variação de 3,5 milhões em relação a 2019.

III. No resultado líquido do exercício consolidado foi apurado lucro de R\$ 24,9 milhões, contudo este reflexo se deve a contabilização do deságio da dívida da Recuperação Judicial. Expurgados os impactos do deságio (R\$ 45,4 milhões), bem como do valor justo de propriedades para investimento (R\$ 8,2 milhões), das correções de Débitos reinclusos no REFIS (R\$ 3,1 milhões) e das receitas não

operacionais do PRJ (R\$ 3,5 milhões), o resultado de 2020 seria de R\$ 29,1 milhões de prejuízo. Da mesma forma, para o ano de 2019 que foi apurado prejuízo de R\$ 39,1 milhões, expurgando-se os efeitos das correções de Débitos reinclusos no REFIS (R\$ 11,2 milhões), e receitas não operacionais do PRJ (R\$ 0,7 milhões), o resultado ajustado seria de R\$ 28,7 milhões de prejuízo. Portanto, comparando-se os resultados líquidos ajustados entre os dois períodos, nota-se que em 2020 (R\$ 29,1 milhões de prejuízo) teve recuo de R\$ 0,4 milhões em relação a 2019 (R\$ 28,7 milhões de prejuízo), sendo importante considerar que 2020 se tratou de um ano atípico em razão da pandemia da Covid-19.

VI. A geração de caixa operacional pelo conceito EBITDA, a geração de caixa operacional atingiu R\$ 5,7 milhões negativos, representando -3,9% da receita operacional líquida do ano de 2020.

VII. No Ativo Circulante destaca-se o aumento de R\$ 5,0 milhões no saldo da conta clientes, aumento de R\$ 2,5 milhões no saldo da conta de Estoques e também se destaca redução de R\$ 2,5 milhões no saldo da conta de Caixa e Equivalentes de Caixa.

VIII. No Ativo Não-Circulante destaca-se a redução de Impostos Diferidos no valor de R\$ 0,4 milhões e redução de R\$ 0,3 milhões na conta Partes Relacionadas.

IX. No Passivo Circulante destaca-se a redução de R\$ 49,9 milhões em Empréstimos e Financiamentos, impacto principalmente pela aplicação dos deságios/descontos previstos no PRJ no montante de R\$ 28,8 milhões e reclassificação de R\$ 18,0 milhões para Passivo Não-Circulante. Também, destaca-se a redução em Fornecedores de R\$ 11,7 milhões referente a aplicação do deságio.

X. No Passivo Não-Circulante destaca-se a reclassificação do curto para o longo prazo de R\$ 18,0 milhões de Empréstimos e Financiamentos e R\$ 5,3 milhões de Fornecedores, sendo que ambos se referem a créditos habilitados no PRJ. Ainda, no passivo não circulante, houve impacto da captação de operações financeiras de longo prazo (FGI/BNDES), com até 42 meses de prazo final. Além disso, destaca-se redução de R\$ 4,4 milhões na conta Partes Relacionadas decorrente do deságio aplicado previsto no PRJ.

As variações ocorridas nas demais contas permaneceram dentro dos limites da normalidade.

10.2. Comentários sobre:

a) Resultados das operações do emissor, em especial:

I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:

Nas Unidades Ferro e Alumínio a Companhia possui parcela relevante de sua receita voltada para o segmento automotivo, em especial, para a linha de caminhões, e na Unidade Eletrotécnica são produzidos e comercializados produtos fundidos em alumínio e PVC voltados para aplicação em instalações elétricas

industriais, os quais são vendidos para grandes distribuidores de materiais elétricos e instaladores em obras de engenharia.

II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:

Já evidenciado no item 10.1, letra h, inciso IV e adicionalmente em nota explicativa nº 33 “Recuperação Judicial” que fazem parte das demonstrações financeiras findas em dezembro 2020.

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

A empresa não tem por regra a contratação de hedging cambial ou derivativos financeiros, haja vista o baixo volume de exportações. Para produtos do mercado de autopeças existe a regra de repasse trimestral do aumento de matéria-prima, que é balizado pela L.M.E. – Bolsa de Metais de Londres e pela taxa R\$/ USD. Para a Mão de Obra aplicada, o repasse é anual, baseado no acordo coletivo da categoria. Nos demais componentes dos custos a negociação é feita caso a caso pelo Departamento Comercial com base no índice geral de preços – IGP-m. A empresa, através de seu Departamento Comercial fez e continua fazendo negociações com os principais clientes visando a recomposição de margens de produtos com ajustes diferenciados nos preços.

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante.

No Relatório Focus publicado em 31 de dezembro de 2020, o Banco Central divulgou que o PIB fechou com uma retração de -4,04%. A taxa básica de juros da economia (Selic) continuou a cair durante o ano, saindo de um patamar de 4,5% no final de 2019 para 2,0% no final de 2020, resultando em uma redução de 2,5 pontos percentuais.

Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação no país foi de 1,35% em dezembro. No ano de 2020, a inflação acumulada foi de 4,52%, a maior taxa desde 2016 e que resultou uma variação de 0,21 p. p. superior aos 4,31% registrados em 2019.

Em 2020, a indústria sofreu com os aumentos de preços dos insumos, escassez de matéria-prima e em muitos casos, desabastecimento do mercado. Para 2021, ainda é perceptível que teremos que superar desafios a curto prazo no setor e no país, como a pressão sobre os preços ligados ao câmbio e insumos e a demora na imunização da Covid-19 pela vacina, fatores estes que impedem uma retomada completa e imediata da economia.

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) Introdução ou alienação de segmento operacional:

No ano de 2020 não houve qualquer aquisição ou alienação de Unidades Produtivas Individuais – U.P.I.(s). Entretanto, essa possibilidade não está descartada, caso venha a impactar positivamente na viabilidade econômica da empresa.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

No ano de 2020 não houve qualquer movimentação no sentido de busca por parceiros estratégicos. Contudo, da mesma forma que o item anterior, essa situação poderá vir a ocorrer caso isso traga viabilidade econômica e financeira para a Companhia.

c) Eventos ou operações não usuais:

No ano de 2020, não tivemos nenhuma operação alheia aos objetivos normais dos negócios da empresa.

10.4. Comentários sobre:

I - Mudanças significativas nas práticas contábeis:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial de acordo com a legislação brasileira vigente.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas:

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo pela NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe parcela de “lucro não realizado nos estoques” entre Controladora e Consolidado, não há diferenças no patrimônio líquido nem no resultado apurados entre Controladora e Consolidado. Portanto,

a Companhia optou por apresentar suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

II - Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

Nada a destacar.

III - Ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor:

A Auditoria Externa emitiu o relatório sem ressalvas. Adicionalmente foram informadas três ênfases. A ênfase nº 1 apresenta que de acordo com as demonstrações financeiras, a companhia encerrou o 4º trimestre de 2020 com um Passivo a Descoberto de R\$ 183.457 – controlada e R\$ 185.028 – consolidado. A ênfase nº 2 trata-se da recuperação judicial da Wetzel que já foi mencionado na nota explicativa nº 33. A ênfase nº 3 trata da descontinuidade das operações da controlada “Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda”, onde a base de preparação das demonstrações financeiras partiu do pressuposto de liquidação de ativos e passivos da mesma.

10.5. Indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

Nada a destacar.

10.6. Descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off - balance sheet items), tais como: i. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii) Carteiras de recebíveis baixadas sobre quais a companhia mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv) contratos de construção não terminada; e v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos.

Não há qualquer transação indicada acima que não apareça no balanço patrimonial.

b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

Não ocorreram.

10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor.

Já evidenciado no item 10.6 e adicionalmente em nota explicativa nº 18 “Provisões para Contingências” que fazem parte das demonstrações financeiras findas em dezembro 2020.

b) natureza e o propósito da operação

Já evidenciado no item 10.6 e adicionalmente em nota explicativa nº 18 “Provisões para Contingências” que fazem parte das demonstrações financeiras findas em dezembro 2020.

c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Já evidenciado no item 10.6 e adicionalmente em nota explicativa nº 18 “Provisões para Contingências” que fazem parte das demonstrações financeiras findas em dezembro 2020.

10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) Investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

Em 2020 os investimentos alcançaram o montante de R\$ 2,8 milhões destinados à ampliação e manutenção da capacidade produtiva e para 2021 a Companhia tem previsão de novos investimentos, inclusive aquisição de injetoras, para atender às demandas dos mercados em que atua.

ii. fontes de financiamento dos investimentos:

Necessidades de investimentos em 2021 deverão ser realizados com recursos próprios, financiamento direto com fornecedores e financiamentos bancários.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos:

Para restaurar a saúde financeira da companhia existe a possibilidade de alienação parcial ou total de uma ou mais unidades de negócio – UPI (s) – Unidades Produtivas Individuais, bem como a alienação de propriedades para investimento como forma de pagamento de dívidas sujeitas à Recuperação Judicial.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:

Nada a declarar.

c) Novos produtos e serviços:

A Wetzel, em 2020, atuou fortemente no lançamento de novos produtos da linha de luminárias industriais e, para 2021 a empresa planeja aumentar investimentos no desenvolvimento de novas soluções a fim de atender o mercado com maior eficiência, mantendo seu caráter de empresa inovadora.

10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:

Todos os fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia foram comentados nos itens anteriores.

ANEXO III

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2020 FORMULADA PELA ADMINISTRAÇÃO DA WETZEL S/A EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, A SER SUBMETIDA À APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 2021, NOS TERMOS DO ITEM II, PARÁGRAFO 1º DO ARTIGO 9º DA INSTRUÇÃO CVM Nº 481/09.

ANEXO 9-1-II DA INSTRUÇÃO CVM Nº 481/09

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

1. Lucro Líquido do Exercício:

Nos termos do Artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, bem como do Artigo 189 da Lei 6.404/76, o lucro líquido foi destinado para a amortização de prejuízos acumulados.

2. Montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

Não aplicável em razão da resposta do item “1”.

3. Percentual do lucro líquido do exercício distribuído:

Não aplicável em razão da resposta do item “1”.

4. Montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores:

Não aplicável em razão da resposta do item “1”.

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a) O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe:

Não aplicável em razão da resposta do item “1”.

b) A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio:

Não aplicável em razão da resposta do item “1”.

c) eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio:

Não aplicável em razão da resposta do item “1”.

d) data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento:

Não aplicável em razão da resposta do item “1”.

6. Não foram declarados dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a) Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores:

O lucro líquido do exercício (2020) foi destinado para a amortização de prejuízos acumulados e nos exercícios de 2019 e 2018 não houve lucro líquido e no exercício de 2017 o lucro líquido também foi destinado para amortização de prejuízos acumulados.

b) Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores:

Não aplicável em razão da resposta da letra “a” do item “7”.

8. Destinação de lucros à Reserva Legal:

Não aplicável em razão da resposta do item “1”.

9. A companhia não possui ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos.

10. Em relação ao dividendo obrigatório:

a) descrever a forma de cálculo prevista no estatuto:

O Estatuto prevê o seguinte dividendo obrigatório: “art. 38 – Do Lucro Líquido serão deduzidos: a) a parcela de 5% (cinco por cento) de reserva legal, até esta atingir 20% (vinte por cento) do Capital Social; b) parcela de 25% (vinte e cinco por cento) no mínimo, do lucro líquido ajustado, como dividendo obrigatório aos acionistas”.

b) informar se ele está sendo pago integralmente:

Não aplicável em razão da resposta do item “1”.

c) informar o montante eventualmente retido:

Não aplicável em razão da resposta do item “1”.

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da Companhia

Não aplicável em razão da resposta do item “1”.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências.

Não aplicável em razão da resposta do item “1”.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

Não aplicável em razão da resposta do item “1”.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

Não aplicável em razão da resposta do item “1”.

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

Não aplicável em razão da resposta do item “1”.

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais.

Não aplicável em razão da resposta do item “1”.

ANEXO IV

ITEM 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

13 - REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

13.1. Descrever a política e prática de remuneração:

a) política ou prática de remuneração

A política de remuneração da Companhia para seus administradores, incluindo os membros do Conselho de Administração, Diretores estatutários e não estatutários e membros do Conselho Fiscal está alinhada as melhores práticas de mercado.

A política de remuneração objetiva oferecer aos diretores, proventos equivalentes aos oferecidos pelo mercado. O Conselho de Administração é remunerado. A remuneração do Conselho Fiscal (quando instalado) corresponde a 10% do valor da remuneração da diretoria, de acordo com a legislação.

Forma de reajuste: Aplicação do percentual equivalente ao acordado em convenção coletiva de trabalho da categoria profissional entre o Sindicato Laboral e Patronal.

b) composição da remuneração:

i. Conselho de Administração

Os Conselheiros recebem remuneração fixa, de forma igualitária, a qual é estabelecida de acordo com a legislação e padrões de mercado, além de reembolsos de todas as despesas de estadia e locomoção vinculadas ao exercício das atribuições que fora eleito. O Presidente e o Vice-Presidente do Conselho de Administração poderão perceber remuneração maior em razão das atribuições e responsabilidades assumidas.

ii. Diretoria

Os membros da Diretoria estatutária da companhia recebem remuneração fixa anual, a título de honorários, cujo valor individual mensal é fixado pelos membros do Conselho de Administração, dentro do montante global mensal fixado anualmente pela Assembleia para pagamento da remuneração dos administradores.

Os membros da Diretoria não estatutária, regidos pela CLT, percebem remuneração mensal de acordo com a política de cargos e salários da Companhia, alinhada às práticas de mercado.

iii. Conselho Fiscal

A remuneração do Conselho Fiscal é fixada na Assembleia Geral que aprovar a sua instalação e eleger os seus membros, devendo ser respeitado o mínimo legal, ou seja, a remuneração do Conselho Fiscal em funcionamento não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a 10% da que, em média, for atribuída a cada diretor, não computados benefício e participação nos lucros.

c) principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

A Companhia não utiliza indicadores de desempenho na determinação da remuneração.

d) como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A Companhia não possui programa de remuneração baseado em indicadores de desempenho.

e) como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

Política de remuneração alinhada às práticas de mercado.

f) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Inexiste na Companhia remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

g) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Inexiste na Companhia remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de evento societário.

13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, segue tabela:

Ano	Órgão	Número de Membros	Número de Membros Remunerados	Remuneração Fixa Anual - Pró-labore	Remuneração Variável e outros benefícios
2018	Diretoria	2	2	R\$ 1.157 mil	Não Possuem
	Conselho de Administração	3	2**	R\$ 125 mil	
	Conselho Fiscal	N/A	N/A	N/A	
2019	Diretoria	2,5*	2,5*	R\$ 1.183 mil	
	Conselho de Administração	3	2**	R\$ 129 mil	
	Conselho Fiscal	N/A	N/A	N/A	
2020	Diretoria	3	3	R\$ 975 mil	
	Conselho de Administração	3	2**	R\$ 132 mil	
	Conselho Fiscal	N/A	N/A	N/A	
2021	Diretoria	3	3	R\$ 1.350 mil	
	Conselho de Administração	3	2**	R\$ 150 mil	
	Conselho Fiscal	N/A	N/A	N/A	

Obs. (*) Número de membros corresponde à média anual apurada com base na quantidade de membros mês a mês.

(**) Quantidade de conselheiros apresenta apenas os conselheiros remunerados, não incluindo o membro que acumula função na diretoria executiva e é remunerado exclusivamente pela função de diretor.

13.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

Não há remuneração variável para o conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal.

13.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente
Não há plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária.

13.5. Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária:

Não há plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária.

13.6. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social:

Não há opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária.

13.7. Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais:

Não houve remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária nos 3 últimos exercícios sociais.

13.8. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções:

Não há remuneração baseada em ações (opções exercidas e ou ações entregues) do conselho de administração e da diretoria estatutária.

13.9. Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social.

31/12/2020	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%
Conselho de Administração	73	0,0106	61.832	4,5067
Diretoria	0	0,0000	0	0,0000
Conselho Fiscal	0	0,0000	0	0,0000
Outros	685.928	99,9894	1.310.170	95,4933
Total	686.001	100,00	1.372.002	100,00

13.10. Em relação aos planos de previdência

Atualmente não existe plano de previdência.

13.11. Remuneração dos 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, diretoria estatutária, e ao conselho fiscal, em forma de tabela:

Ano	Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
2018	Número de Membros	3	2	N/A
	Número de Membros Remunerados	2	2	N/A
	Valor da maior remuneração (R\$)	62.400,00	651.000,00	N/A
	Valor da menor remuneração (R\$)	62.400,00	506.000,00	N/A
	Valor médio da remuneração (R\$)	62.400,00	578.000,00	N/A
2019	Número de Membros	3	2,5	N/A
	Número de Membros Remunerados	2	2,5	N/A
	Valor da maior remuneração (R\$)	64.740,00	679.000,00	N/A
	Valor da menor remuneração (R\$)	64.740,00	471.562,67	N/A
	Valor médio da remuneração (R\$)	64.740,00	473.200,00	N/A
2020	Número de Membros	3	3	N/A
	Número de Membros Remunerados	2	3	N/A
	Valor da maior remuneração (R\$)	65.960,00	688.256,00	N/A
	Valor da menor remuneração (R\$)	65.960,00	72.480,00	N/A
	Valor médio da remuneração (R\$)	65.960,00	325.129,33	N/A

O valor da menor remuneração da Diretoria foi apurado com a exclusão de membros que exerceram o cargo por menos de 12 meses.

13.12. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria (inclusive consequências financeiras para o emissor)

A Companhia não possui arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Não houve remuneração na Controlada para membros do conselho de administração, conselho fiscal e diretoria estatutária, que sejam partes relacionadas aos controladores.

13.14. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Não houve remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, por qualquer razão que não a função que ocupam.

13.15. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Não houve remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor.

13.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

A Companhia esclarece que as diferenças entre a proposta de remuneração para 2020 (R\$ 2.000 mil) e a remuneração efetivamente realizada no exercício (R\$ 1.107 mil), constantes do item 13.2 do FR decorreram da não correspondência entre o período da proposta (de uma AGO a outra) e o período da efetiva apuração (exercício social de 2020), pela manutenção de apenas 2 (dois) membros exclusivos para o Conselho de Administração e pelo acúmulo de funções do Diretor Executivo e de Relações com Investidores e Presidente do Conselho de Administração, remunerado exclusivamente pela função de Diretor.

ANEXO V

ORIENTAÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NA AGO

Nos termos do Art. 5º da Instrução CVM nº 481/2009, para ser admitido na assembleia, os acionistas deverão apresentar os comprovantes de sua condição de acionista, mediante a apresentação de:

- (i) documento fornecido pela instituição financeira escrituradora ou entidade custodiante das ações de emissão da Companhia; e
- (ii) documento de identidade e/ou os atos societários que comprovem sua representação legal.

Os comprovantes de identificação do acionista ou de seu mandatário deverão ser enviados à Companhia, preferencialmente, até as 18:00 horas do dia 19 de abril de 2021 ou através de e-mail ou outro meio eletrônico disponível.

Os acionistas que forem representados por procurador deverão observar o disposto no art. 126 da Lei das Sociedades por Ações, enviando à Companhia a respectiva procuração, preferencialmente, até as 18:00 horas do dia 19 de abril de 2021.

Os acionistas constituídos sob a forma de fundos de investimento deverão enviar, à Companhia, preferencialmente até as 18:00 horas do dia 19 de abril de 2021:

- (i) cópia do documento que comprove a qualidade de administrador da pessoa que irá representar o fundo na assembleia;
- (ii) ato societário do administrador pessoa jurídica que confira poderes ao representante que compareça à assembleia ou a quem tenha outorgado a procuração; e
- (iii) caso o representante ou procurador seja pessoa jurídica, os mesmos documentos referidos na alínea “ii” deste item, a ele relativos.

Não obstante, a Companhia ressalta que o envio prévio de documentos por meio eletrônico ou cópias visa somente dar agilidade ao processo, sendo obrigatória a apresentação dos documentos originais para a participação da Assembleia.



A Companhia informa ainda, a possibilidade do exercício do voto daqueles acionistas que não puderem comparecer no dia da AGO, ou se assim preferirem, por meio do boletim de voto à distância, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CV") 481/2009, conforme alterada pela Instrução 561/15.

BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA

O acionista que optar por exercer o seu direito de voto a distância, poderá fazê-lo por meio: (i) do envio diretamente à Companhia; (ii) ao seu agente de custódia que preste esse serviço, ou (iii) ao agente escriturador das ações da Companhia - Itaú Corretora de Valores S/A.

Caso opte por enviar o boletim diretamente à Companhia, o acionista deverá enviar o Boletim para o endereço postal da Companhia, abaixo indicado, devidamente assinado, rubricado e acompanhado de cópia autenticada dos seguintes documentos:

- (i) Pessoas Físicas: documento de identidade do acionista ou de seu representante legal (neste caso, acompanhado da comprovação de poderes);
- (ii) Pessoas Jurídicas: documentos societários que comprovem a representação legal do acionista e documento de identidade do representante; e
- (iii) Fundo de Investimento: documentos indicados no inciso anterior e regulamento de fundo.

Para facilitar os trabalhos da Assembleia, o acionista pode enviar cópia do Boletim e dos documentos exigidos para o endereço eletrônico: assembleia@wetzel.com.br, mas as vias originais devem ser entregues no endereço postal da Companhia até 14/04/2021. Os originais que forem recebidos após essa data serão desconsiderados.

Os acionistas serão comunicados em até 03(três) dias da data de recebimento do boletim de voto à distância, se os documentos recebidos são suficientes ou não para que o voto seja considerado válido.

Caso o acionista, após a transmissão da instrução de voto ou envio do Boletim, opte por comparecer à Assembleia (pessoalmente ou por procurador), a instrução de voto à distância poderá ser desconsiderada, caso solicite exercer o voto presencialmente.

Os acionistas deverão enviar os documentos acima, para os seguintes endereços:

Envio de Documentos por e-mail:

E-mail: assembleia@wetzel.com.br

Assunto: Documentos para AGO Wetzel S.A. [Nome do Acionista/Procurador]



Envio de Documentos Físicos:

Wetzel S/A – Em Recuperação Judicial

A/C: Departamento Jurídico e de Relações com Investidores

Rua Dona Francisca, nº 8300, Bloco H, Perini Business Park, Distrito Industrial

Joinville-SC, CEP: 89.219-600

Por fim, a Companhia esclarece que a Proposta da Administração encontra-se à disposição dos interessados na sede da Companhia e nos sites da B3 S.A. (www.b3.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (www.wetzel.com.br/a-wetzel/relacoes-com-investidores/).

Qualquer dúvida, favor contatar o departamento de Relação com Investidores no telefone + 55 47 3451-8510 ou dri@wetzel.com.br ou assembleia@wetzel.com.br